

Veja como manter um bom capital de giro

FINANÇAS » Segundo o Sebrae, 29% dos MEIs falham em cinco anos de operação

Imagine a seguinte história: uma apaixonada confeitadora que sonhava em compartilhar suas criações culinárias. Depois de anos aperfeiçoando suas receitas e construindo uma base de

clientes leais em sua comunidade local, ela decidiu avançar e transformar sua paixão em um negócio em tempo integral. No entanto, no decorrer do trabalho ela enfrenta um obstáculo: a gestão do capital

de giro, ao equilibrar o fluxo de caixa necessário para comprar os materiais e produtos essenciais para a sua produção.

Segundo um estudo realizado pelo Sebrae sobre a taxa de sobrevivência das empresas no Brasil, o microempreendedor individual (MEI) é o que apresenta a maior taxa de "mortalidade" de negócios, com 29% dos empreendimentos fechados em até cinco anos.

O levantamento realizado pelo Mapa de Empresas, do governo federal, revelou que em 2023, foram fechadas 1.818.486 microempresas e empresas de pequeno porte. De janeiro a abril de 2024 já foram contabilizadas 533.480 extintas. Falta de preparo pessoal, planejamento e fatores adversos ao negócio, como gestão inadequada e pandemia são apontados como os principais fatores.

Para orientar profissionais a superarem os desafios, André Bernardes, CEO e co-fundador da Zippi, fintech que oferece capital de giro semanal no Pix, para micro e pequenos empreendedores, sugere seis dicas para um planejamento financeiro sólido e que vão manter a saúde em alta do seu negócio. "Estamos empenhados em ser parceiros ativos nessa jornada, oferecendo não apenas soluções financeiras, mas também orientação e suporte para ajudar microempreendedores a realizarem os seus sonhos", comenta o CEO.

Confira as orientações dadas pelo especialista:

Isso significa entender as entradas e saídas de dinheiro, prevendo as necessidades de capital de giro e ficando de olho em possíveis problemas antes que eles

apareçam.

Encontre o equilíbrio entre ter produtos suficientes para seus clientes e não exagerar nas compras, o que pode prender o dinheiro em mercadorias paradas.

"Usando o exemplo da confeitadora que citamos acima, imagine uma data sazonal em que ela vende muitos doces, ela precisará de mais matéria prima, certo? Isso, conseqüentemente, resulta em um maior investimento em produtos, ao contrário de períodos com menos vendas, em que, muitas vezes, acaba sobrando material. Se ela fizer uma análise das datas do ano que venderá mais, ela saberá quando será necessário um investimento maior. Desta forma, é possível fazer um controle mais eficiente dos gastos com produtos e, automaticamente, do controle sobre o fluxo de caixa", explica André".

Dicas

■ Negocie com os fornecedores

Estender os prazos de pagamentos e até negociar descontos com os fornecedores são práticas que ajudam a manter o capital de giro saudável, permitindo que o empreendedor retenha o dinheiro em caixa por mais tempo. É aqui que o Pix entra em cena, transformando essa negociação em uma vantagem ainda mais tangível, uma vez que o comerciante consegue uma vantagem para negociar melhores descontos, já que o fornecedor receberá à vista, sem os descontos de taxas de maquininha. Com essa modalidade de pagamento se obtém melhor flexibilidade financeira para investir em áreas estratégicas do negócio.

■ Fique de olho nos custos

Monitorar e controlar os gastos é fundamental para garantir que o capital de giro não seja desperdiçado. Em um cenário econômico dinâmico e competitivo, onde cada centavo conta, a habilidade de gerenciamento torna-se uma posição estratégica para garantir saúde financeira e o sucesso a longo prazo. Isso irá ajudar na preservação do 'caixa' e maximização dos recursos disponíveis.

■ Não coloque todos os ovos na mesma cesta

A diversificação das fontes de receita pode proteger o negócio de flutuações no mercado, garantindo um fluxo mais estável de dinheiro e mantendo

o capital de giro em boa forma.

■ Busque soluções externas práticas e seguras

A recorrência e a continuidade do negócio são fundamentais para a sustentabilidade e o crescimento de empreendimentos de pequeno porte. Enquanto muitos podem associar o sucesso empresarial a grandes injeções de capital, como empréstimos ou investimentos únicos, a realidade para muitos microempreendedores é a necessidade de um fluxo constante de recursos para manter suas operações em funcionamento e promover seu crescimento gradual. Nesse contexto, a Zippi desempenha um ponto importante ao oferecer crédito semanal via Pix. Esse modelo permite que os microempreendedores tenham acesso rápido, fácil e seguro direto do aplicativo Zippi, aos recursos necessários para operar seus negócios de forma contínua. "Essa abordagem é particularmente benéfica para microempreendedores, pois lhes oferece flexibilidade e escalabilidade. Os limites de crédito podem ser ajustados conforme o negócio cresce e suas necessidades mudam. Isso permite que os empreendedores respondam de forma ágil às demandas do mercado, aproveitando oportunidades de crescimento sem comprometer a estabilidade financeira de longo prazo", comenta o CEO da Zippi, André Bernardes.

DRAZEN ZIGIC/FREEPIK/DIVULGAÇÃO/JC

